

A EMBALAGEM DE PAPEL PRESERVA MAIS RECURSOS DO QUE USA

Ao contrário da ideia comum de que são produtos inúteis dispensáveis, as embalagens feitas de materiais derivados da celulose são eficazes para o transporte, proteção e apresentação de muitos produtos. E estão alinhadas ao conceito de economia circular e regenerativa. O argumento é da Two Sides, uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por indústrias do setor papel e de comunicação impressa.

Em comunicado institucional, explica que "a maior parte das embalagens nos ajuda a aproveitar melhor os recursos naturais, evita desperdícios e melhora a distribuição de riquezas. Proteger alimentos e outros produtos reduz as perdas desses itens". Pelo menos 30% dos alimentos produzidos no planeta são perdidos ou não chegam aos necessitados, de acordo com declaração do Banco Mundial, em 2020.

A embalagem inadequada aumentaria o desperdício de bens e dos recursos aplicados na produção, implicando em impactos ambientais importantes. De acordo com o comunicado da



Fonte: Equipe Two Sides Brasil 25/01/2021



organização, "as embalagens de papel, cartão e papelão são produzidas a partir de matéria-prima renovável. No Brasil, a celulose é obtida totalmente de árvores cultivadas, que sequestram carbono da atmosfera. Por outro lado, o segmento da mídia impressa é dos que apresenta menores emissões de gases do efeito estufa. As indústrias brasileiras de celulose produzem a maior parte da energia que consomem, a partir de combustíveis renováveis, como biomassa e resíduos dos próprios processos."

Além disso, mais de 90% da água utilizada na fabricação de celulose e é devolvida ao meio ambiente em condições adequadas, segundo os critérios legais. "Cerca de 80% das embalagens de papel, cartão e papelão são recicladas e as que sobram, se forem encaminhadas a aterros sanitários como manda a lei, terão impacto ambiental mínimo, já que são biodegradáveis", assegura a Two Sides.

<https://twosides.org.br/>

A LINGUAGEM DOS SEMÁFOROS*

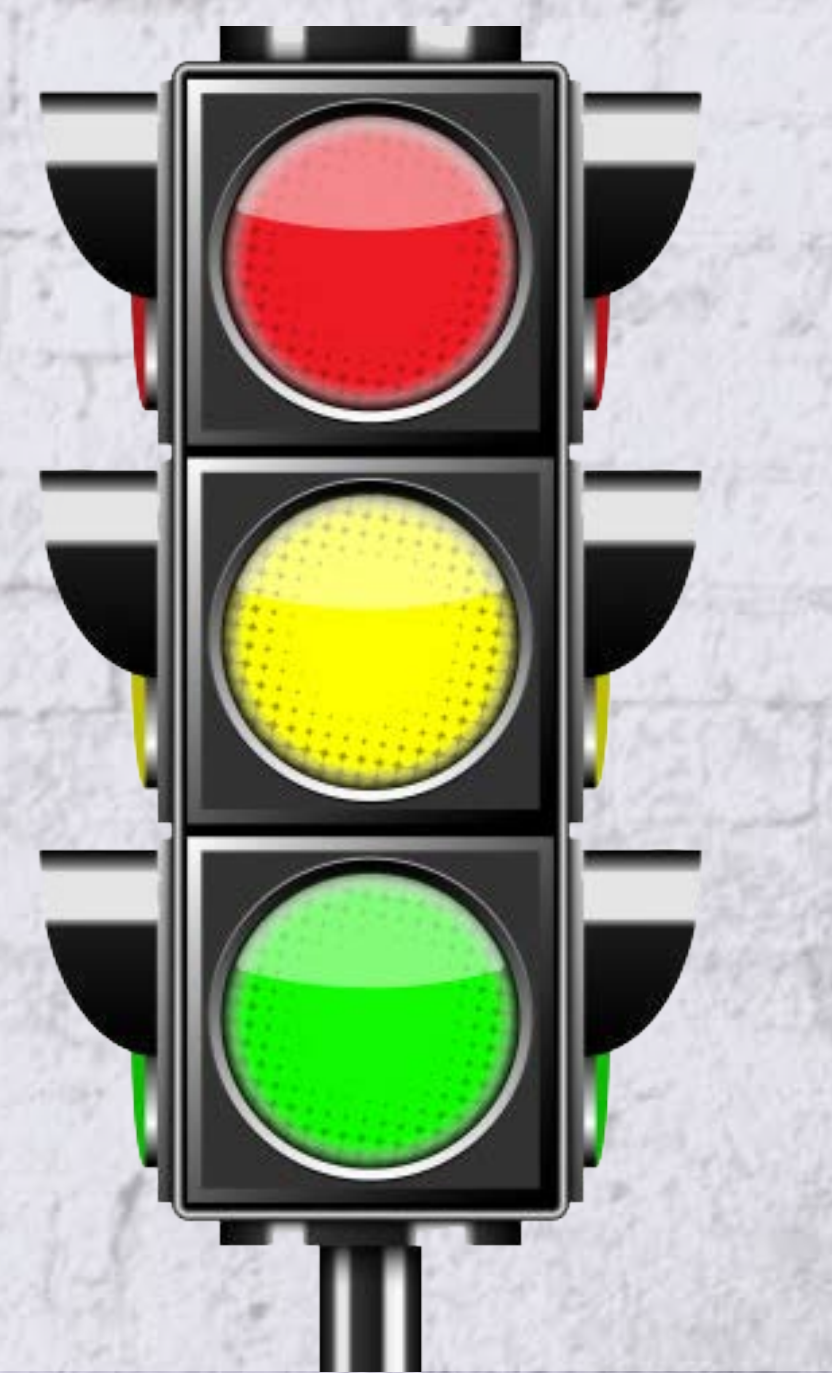
A cultura humana é formada por um sem número de conjuntos de sinais que orientam e facilitam a comunicação de modo geral. Alguns, representam as expressões, pensamentos e valores dos indivíduos necessárias a sua rotina cotidiana por meio de palavras, gestos, movimentos corporais. Outros, são manifestações do complexo psicológico e emotivo, como o abraço, o riso ou o choro. E existem ainda aqueles que orientam o comportamento social coletivo determinado em legislações e regras de conduta. O semáforo é um bom exemplo dessa linguagem icônica.

Santos é a cidade com mais sinaleiras semafóricas da Baixada Santista. De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), há 438 cruzamentos semaforizados em Santos. O trânsito local reflete as características próprias de um município portuário e praiano, misturando veículos pesados em grande quantidade, dezenas de linhas de coletivos municipais e intermunicipais, um número incalculável de veículos de duas rodas, motorizados ou não, além de pedestres e milhares de turistas. Neste cenário, uma sinalização bem planejada ajuda.

Não é o que acontece, no entanto. É comum em horários de pico encontrar-se em um trecho de lentidão nas principais vias da cidade. Também ocorre o contrário: trajetos realizados por vias vazias, muitas vezes, demoram até três vezes mais devido à falta de sincronia e o excesso de equipamentos semafóricos.

Embora a simbologia semafórica seja rígida e planetária, há um elemento que pode alterar o hábito de leitura do semáforo: a sincronização da sinalização, podendo ocorrer ajustes dos tempos (vermelho e verde) nos cruzamentos semaforizados. E aí, haja paciência, outra prática cultural e social, nem sempre adotada nesses momentos.

* Baseado na reportagem SEMÁFOROS DEMAIS, ATENÇÃO AO PEDESTRE DE MENOS, de Juliana Steil e Marina Marques, publicada no jornal laboratório ENTREVISTA, no Curso de Jornalismo da Unisantos, edição 50 Anos -Novembro/Dezembro 2020. Disponível em: <https://www.unisantos.br/graduacao/jornalismo/>.



Bahia, com o livro *O adeus do marujo*, a ser publicado ainda este ano, ganhou na categoria Green Island. O trabalho narra a trajetória de João Cândido (1880-1969), conhecido como Almirante Negro, um dos líderes da Revolta da Chibata, que reivindicou melhores condições de trabalho aos marinheiros brasileiros. Acesse o link <https://www.publishnews.com.br/materias/2021/02/25/ilustradora-baiana-vence-concurso-na-coreia-do-sul>

• A neurocientista britânica Gina Rippon, em seu primeiro livro não-acadêmico – *Gênero e os nossos cérebros* –, desafia o conceito de que existem dois tipos de cérebros: o masculino e o feminino. Com um texto de fácil compreensão para leigos, a cientista apresenta diversos estudos para mostrar que as diferenças entre os cérebros são individuais e não estão relacionadas ao gênero. Tradução de Ryta Vinagre. Confira em <https://www.publishnews.com.br/materias/2021/02/10/igualdade-de-genero-a-partir-da-otica-da-ciencia>

• Se todos os dias amanhecem e anoitecem, o que acontece no meio do caminho? Essa é a brincadeira de *Noite vira dia*, do escritor, designer e músico norte-americano Richard McGuire, em seu primeiro livro infantil publicado no Brasil. Tradução de Alice Sant'Anna. Companhia das Letrinhas, 48 pp, R\$ 49,90. Acesse <https://www.publishnews.com.br/materias/2021/02/02/o-ritmo-da-vida>

LiteraMix



A Panini Comics revelou recentemente vários lançamentos para 2021. Em vídeo transmitido na CCXP Worlds, o gerente editorial da Panini Brasil, Leonardo Raveggi, agradeceu aos leitores e falou rapidamente das novidades para este ano. Confira alguns destaques:

- DC Comics**
- A saga *Dark Nights – Death Metal* (Scott Snyder e Greg Capullo)
 - A minissérie *Três Coringas* (Geoff Johns e Jason Fabox)
 - *Guerra do Coringa* (James Tynion e Jorge Jimenez)
 - *Strange Adventures* (Tom King e Mitch Gerads)
 - *Green Lantern Legião* (Minh Lê e Andie Tong)
 - *Rorschach* (Tom King e Jorge Fornés)
 - *Monstro do Pantano* (Alan Morre)
 - *Hill House Comics* (Joe Hill, filho de Stephen King e Dave Stewart)

- Marvel**
- *Wolverine & Destruitor – Fusão* (Walter Simonson e Louise Simonson)
 - *Quarteto Fantástico* (John Byrne)

<http://universohq.com/noticias/panini-revela-novidades-de-2021-para-marvel-dc-mangas-e-outras-linhas-de-quadinhos/>

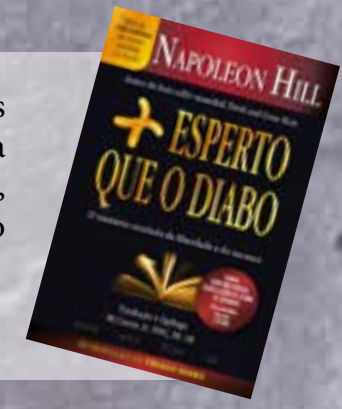
- *Visão & Feiticeira Escarlata*
- Mangás**
- *Chainsaw Man* (Tatsuki Fujimoto)
- *Jujutsu Kaisen # 0 - Batalha de Feiticeiros* (Gege Akutami)
- *Toilet-bound Hanako-kun* (Iro Aida)
- *Kaguya-sama - Love is War* (Aka Akasaka)

- Turma da Mônica**
- *Turma da Mônica - Geração 12*, em estilo mangá, com box reunindo as seis edições.
 - Republicação das histórias clássicas da Turma da Mônica em capa dura.

- Outros**
- *Pato Donald e Tio Patinhas* (Carl Barks)
 - *Stranger Things - Into the Fire*
 - *Conan o Bárbaro*
 - *Tex* (Sergio Bonelli)

Um clássico de auto-ajuda, *'Mais esperto que o diabo'*, escrito por Napoleon Hill em 1938, foi o livro mais vendido em 2020, com a marca de 113.041 exemplares, conforme o ranking da PublishNews. A obra situa-se entre a quebra da Bolsa de Valores norte-americana em 1929 e seu impacto na economia mundial, agravada pela recessão de 1937 nos Estados Unidos e a ascensão de Adolf Hitler, comandando a expansão alemã que acabaria provocando a segunda Guerra Mundial, em 1939.

<https://www.publishnews.com.br/materias/2021/01/04/os-vencedores-do-premio-publishnews-2020>



A PLATAFORMA DA BIENAL DO LIVRO RIO 2021

Em parceria com a Submarino, a direção da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro colocou à disposição dos aficionados, plataforma digital para levar conteúdos do evento. Uma espécie de porto cultural unindo leitores a uma grande quantidade de conteúdos, o que amplia as fronteiras de tempo e espaço do evento. O endereço é <https://www.bienaldolivro.com.br/>

<https://www.publishnews.com.br/materias/2021/01/28/bienal-do-livro-rio-lanca-plataforma-de-conteudo-e-vendas>



Baixe GRATUITAMENTE nossos ebooks no site www.unisantos.br/editora/e-books/

- LANÇAMENTO**
- GOVERNANÇA GLOBAL – DESAFIOS E COMPLEXIDADES**
Fernando Rei, Daniel Freire e Alcindo Gonçalves (organizadores)
Nº de páginas: 172
e-ISBN: 978-65-87719-16-0
Suporte: E-book
- LANÇAMENTO**
- É SAL E SOL É SUL DE NOUVEAU... POIS!!!**
Antônio Eduardo Santos (organizador)
Nº de páginas: 167
e-ISBN: 978-65-87719-18-4
Suporte: E-book
- REVISTA UNIVERSITÁRIA LEOPOLDIANUM**
Revista de Estudos e Comunicações da Universidade Católica de Santos
Nº de páginas: 368
ISSN 01019635
Suporte: E-book

